

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - 3º Trimestre de 2023



2023



BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – 3º Trimestre de 2023



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – 3º trimestre de 2023

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2023

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Furtado, Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Outubro de 2023

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- * – Dado retificado
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	14

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 3º trimestre 2022 - 2023, em milhares de contos	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º trimestre 2022 - 2023, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º trimestre 2022 - 2023, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 3º trimestre 2022 - 2023, em milhares de Contos.....	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 3º trimestre 2022 – 2023, em %	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 3º trimestre 2022-2023, em %	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 3º trimestre 2022 – 2023, em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 3º trimestre 2022 - 2023, em %.....	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 3º trimestre 2022 - 2023, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo”, enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados, refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente, todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, outubro de 2023

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas á livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no 3º trimestre de 2023, as importações e as exportações evoluíram positivamente (15,2%, e 17,4% respetivamente) e as reexportações evoluíram no sentido inverso, (-26,7%) em relação ao mês homólogo. No mesmo trimestre, o deficit da balança comercial aumentou 15,1% e a taxa de cobertura aumentou 0,1 ponto percentual (p.p.).

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 3º trimestre 2022 - 2023, em milhares de contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução %
	Total 2022	3ºT 2022	3ºT 2023	
Importação	96 060	25 053	28 857	15,2
Exportação Nacional	5 016	1 254	1 471	17,4
Reexportação	31 448	8 305	6 086	-26,7
Balança Comercial ²	-91 045	-23 799	-27 385	15,1
Taxa de Cobertura ²	5,2	5,0	5,1	1,9

². Referem-se somente a Exportação Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No 3º trimestre de 2023, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1 471 mil contos, correspondendo a um aumento de cerca de 217 mil contos (17,4%), face ao período homólogo.

A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 95,5% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações para a Europa aumentaram 231 mil contos, tendo assim uma evolução positiva de 19,7%. A Ásia/Oceânia também registou uma evolução positiva significativa (450,7%).

O continente Africano e o Americano registaram uma evolução negativa de 91,7% e 28,6 respetivamente, como evidencia o quadro 2.

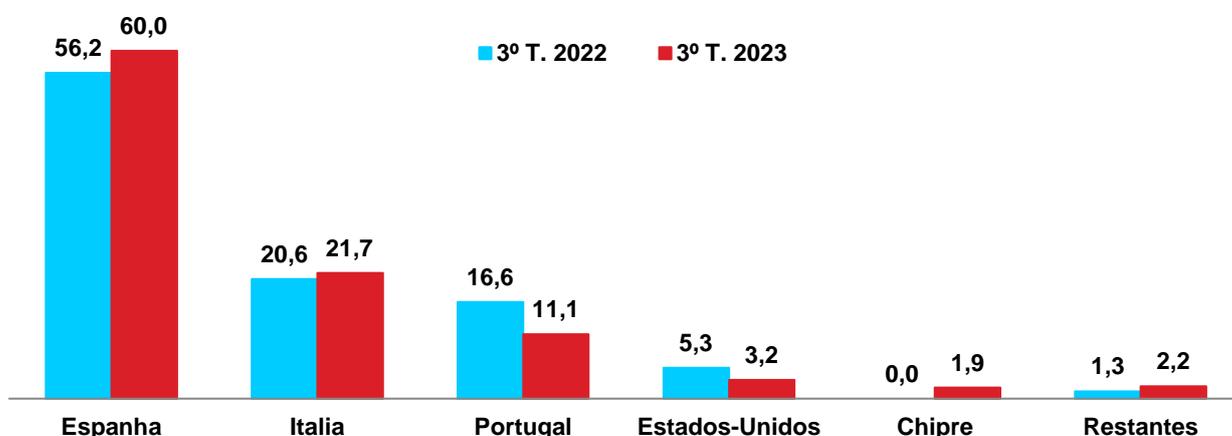
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º trimestre 2022 - 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	3º T 2022		3º T 2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	1 254	100,0	1 471	100,0	17,4
África	9	0,7	1	0,1	-91,7
Europa	1 175	93,7	1 406	95,5	19,7
América	67	5,3	48	3,2	-28,6
Ásia/Oceânia	3	0,3	17	1,2	450,7

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia em que se insere, representando 60,0% no período em estudo, aumentando 3,8 p.p. face ao trimestre homólogo de 2022. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (21,7%), aumentando 1,1 p.p. Portugal está no terceiro lugar (11,1%), tendo diminuído 5,6 p.p. em relação ao período homólogo. Os Estados Unidos da América encontram-se na quarta posição, com uma diminuição de 2,1 p.p. (5,3% para 3,2%), conforme ilustra o gráfico 1.

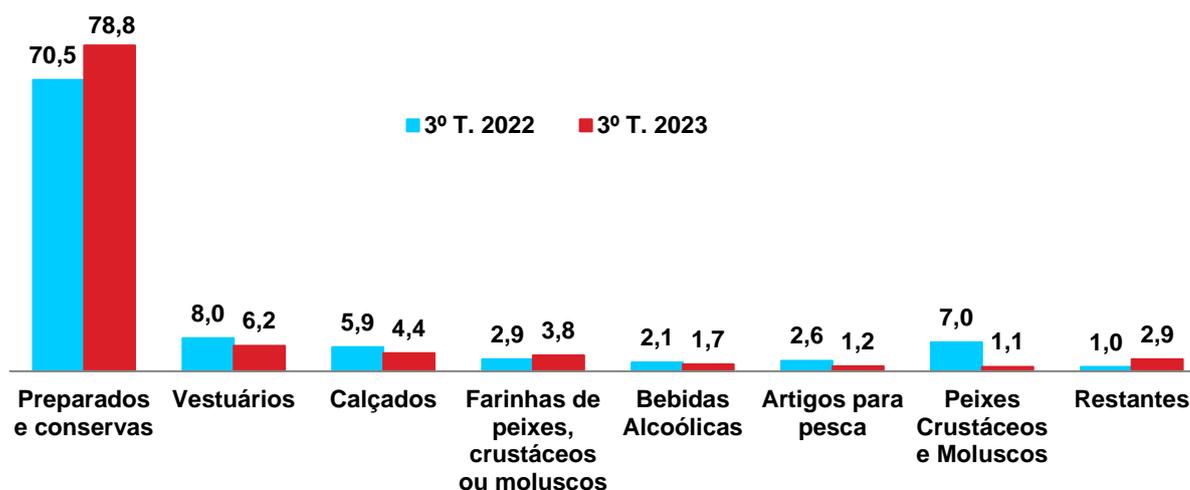
Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 3º trimestre 2022 – 2023, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 3º trimestre de 2023, os preparados e conservas lideram o ranking com um peso de (78,8%), tendo uma evolução positiva de 31,3%. Os vestuários ocupam a segunda posição (6,2%) e os calçados seguem na terceira posição (4,4%). Estes três produtos representaram 89,4% do total das exportações de Cabo Verde no terceiro trimestre de 2023, tendo aumentado assim 5,0 p.p. comparativamente ao registado (84,4%) no mesmo trimestre de 2022.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 3º trimestre 2022-2023, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde no período de referência, registaram um aumento de 15,2%, face ao mesmo período do ano anterior - quadro 3.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com (59,1%) do montante total (contra 67,0% no mesmo período do ano transato), seguido da América (24,2%), Ásia/Oceânia (13,3%), do Resto do Mundo (1,7%) e da África (1,6%). A Europa, a América e o Resto do Mundo registaram evoluções positiva de 1,6%, 229,6% e 0,9% respetivamente. A Ásia e Oceânia (-25,7%) e a África (-1,7%) registaram evolução negativa, quando comparado com o mesmo período do ano transato.

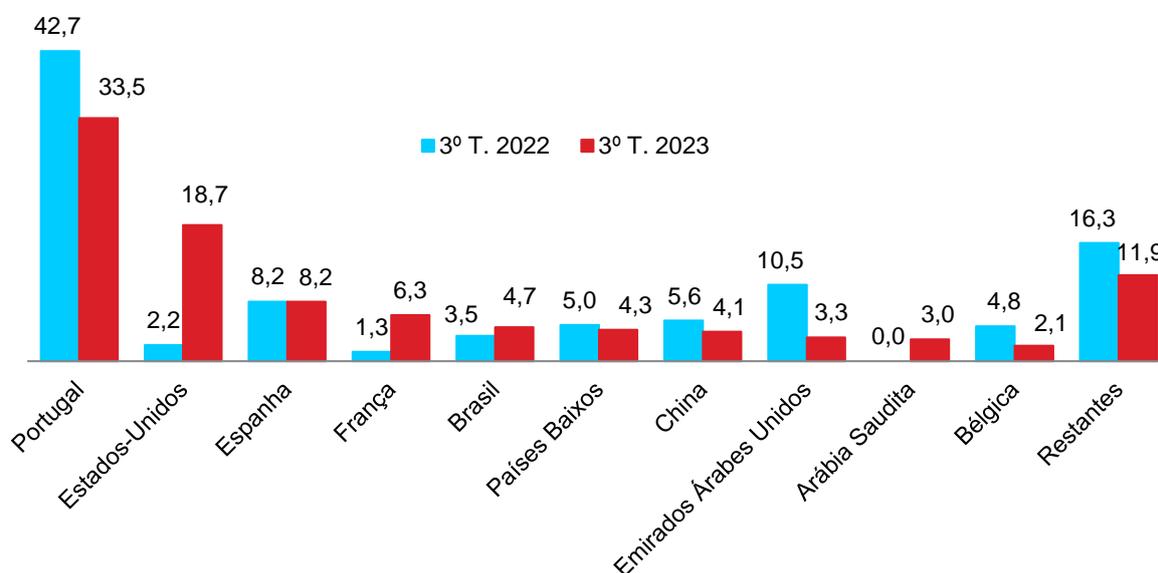
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º trimestre 2022 - 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	3º T 2022		3º T 2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	25 053	100,0	28 857	100,0	15,2
África	481	1,9	473	1,6	-1,7
Europa	16 790	67,0	17 064	59,1	1,6
América	2 117	8,5	6 978	24,2	229,6
Ásia/Oceânia	5 166	20,6	3 839	13,3	-25,7
Resto do Mundo	498	2,0	503	1,7	0,9

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Quanto ao ranking dos principais países fornecedores de Cabo Verde, Portugal ocupa o primeiro lugar, com 33,5% (-9,2 p.p.), e os Estados Unidos, o segundo lugar, com 18,7% (+16,5 p.p.). De seguida, temos Espanha, França, Brasil, Países Baixos e China, com 8,2%, 6,3%, 4,7%, 4,3% e 4,1% respetivamente, como se depreende do gráfico 3.

Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 3º trimestre 2022 – 2023, em %

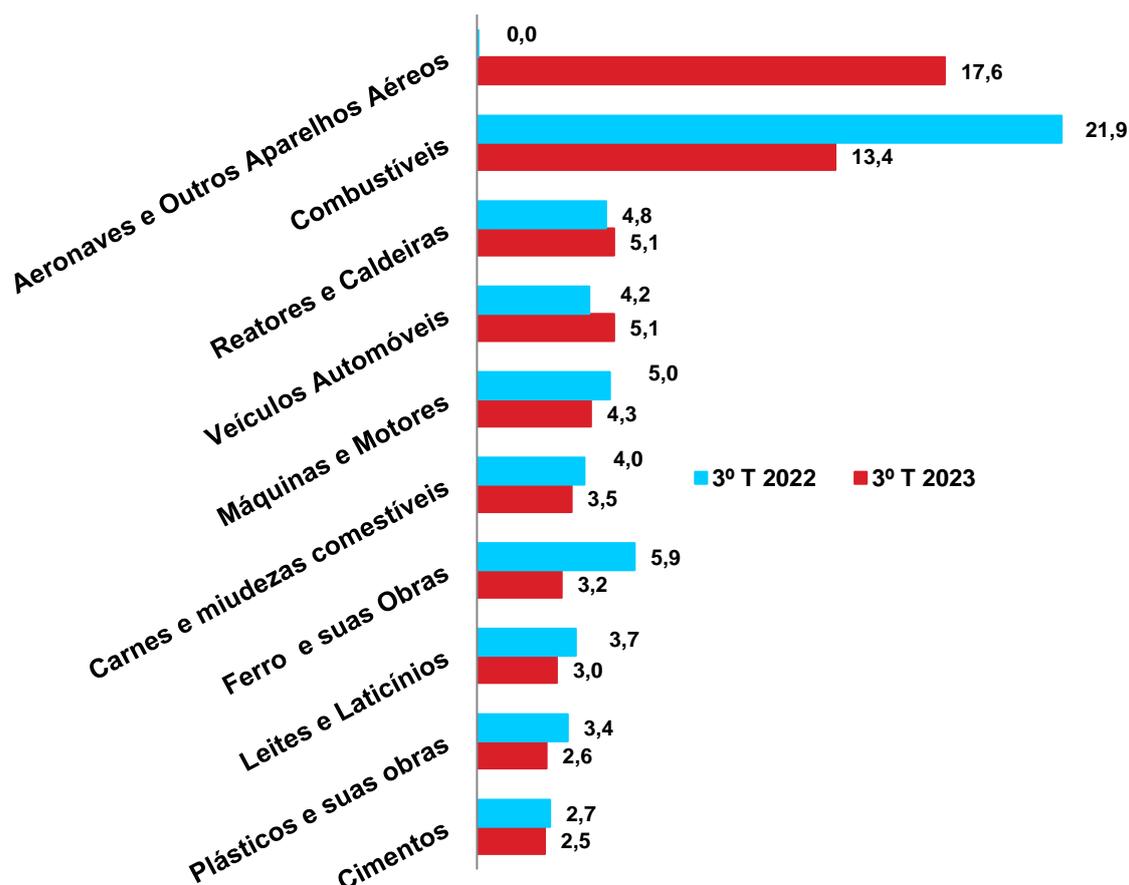


Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 60,5% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 55,8% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que as aeronaves e outros aparelhos aéreos (17,6%), os veículos automóveis (5,1%) e os reatores e caldeiras (5,1%) tiveram maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, combustíveis (13,4%), ferro e suas obras (3,2%), plásticos e suas obras (2,6%) e leites e laticínios (3,0%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao mesmo trimestre de 2022.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 3º trimestre 2022 - 2023, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

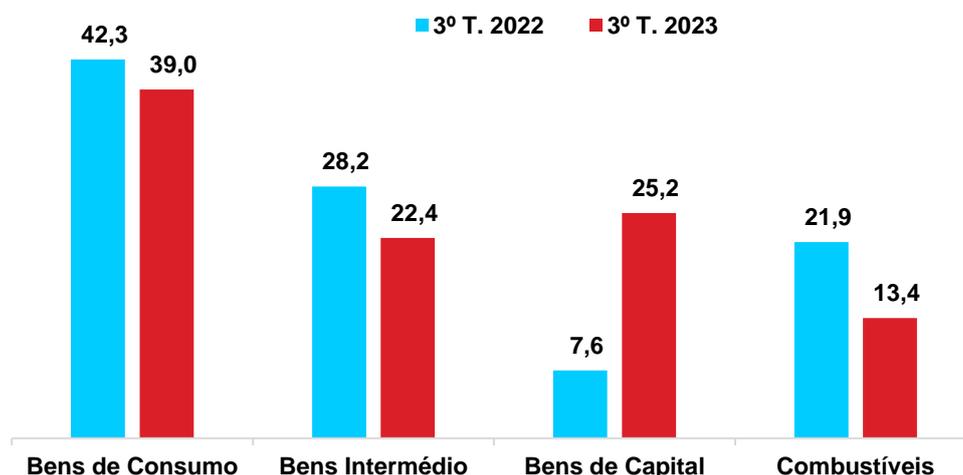
A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no 3º trimestre de 2023, os bens de consumo (6,0%) e os bens de capital (283,3%) evoluíram positivamente, quando comparado ao mesmo período de 2022. Os bens intermédios (-8,4%) e combustíveis (-29,4%) evoluíram negativamente, conforme atesta o quadro 4.

Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 3º trimestre 2022 - 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	3º T 2022		3º T 2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	10 607	42,3	11 244	39,0	6,0
Bens Intermédios	7 052	28,2	6 462	22,4	-8,4
Bens de Capital	1 896	7,6	7 269	25,2	283,3
Combustíveis	5 497	21,9	3 881	13,4	-29,4
Total	25 053	100	28 857	100	15,2

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, em comparação com o período homólogo. Nota-se que os bens de consumo continuam a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com (39,0%). Seguem-se os bens de Capital, com (25,2%), bens Intermédios (22,4%), e os Combustíveis (13,4%).

Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 3º trimestre 2022 - 2023, em %

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo